

## DIABETES MELLITUS E COVID-19: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA SOBRE IMPACTOS E RELAÇÕES ENTRE AS DOENÇAS.

### ODS (3)

Matheus Pereira Frias Sartorelli (Universidade de Taubaté)

Barbara de Almeida Fagundes (Universidade de Taubaté)

Alessandra de Almeida Fagundes (Universidade do Vale do Paraíba)

A pandemia da COVID-19, declarada em março de 2020, configurou-se como uma das maiores crises sanitárias do século XXI, afetando milhões de pessoas e trazendo impactos duradouros na saúde global. A síndrome pós-COVID, caracterizada por sintomas persistentes após a fase aguda da infecção, tem sido associada a complicações endócrinas, incluindo o desenvolvimento ou agravamento do Diabetes Mellitus (DM). Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a proporção de pessoas com DM que realizaram consulta e tiveram hemoglobina glicada solicitada no semestre e o número de casos de COVID-19 registrados no Brasil. Para isso, foi conduzido um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e do Painel de Casos da COVID-19 no Brasil, abrangendo o período de 2018 a 2023. Foram considerados indivíduos de ambos os sexos, sem distinção de faixa etária, e os dados de DM foram coletados a partir do primeiro quadrimestre de cada ano. Os resultados mostraram que a proporção de infectados por COVID-19 começou a aumentar a partir de 2019, atingindo pico em 2021 com 6,80% da população, mantendo-se estável em 2022 e reduzindo para 0,86% em 2023. Já a proporção de pessoas com DM que realizaram consulta e solicitaram hemoglobina glicada foi crescente desde 2018 (4%), com destaque para aumentos mais expressivos em 2021 (13%) e 2023 (24%). A análise conjunta sugere uma associação entre o aumento dos casos de COVID-19 e a elevação da proporção de indivíduos com DM acompanhados clinicamente, possivelmente em decorrência de alterações endócrinas relacionadas à síndrome pós-COVID. Conclui-se que a COVID-19 pode ter contribuído para o aumento da prevalência de complicações metabólicas, como o Diabetes Mellitus, ressaltando a importância do monitoramento contínuo dessa população.

**Palavras-chave:** COVID-19; Diabetes Mellitus; Síndrome pós-COVID; Epidemiologia; Saúde pública